

**ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO 3.º PERÍODO EM COMPARAÇÃO COM OS
RESULTADOS DO BIÊNIO/ TRIÊNIO, ATÉ AO FINAL DO 2.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2018/2019**

ENSINO PROFISSIONAL | 2018-2019

ENSINO PROFISSIONAL | 2016-2021



Cofinanciado por:



CONSIDERAÇÕES GERAIS

Neste documento pretende ser uma ferramenta de trabalho, que nos permita analisar e refletir sobre os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais até ao final do 3.º período do corrente ano letivo. Os dados foram obtidos nos registos emanados nas reuniões de avaliação desde o 1.º período do ano letivo de 2016-2017 até ao 3.º período do presente ano letivo.

Foram utilizadas as seguintes abreviaturas para cada curso:

- Curso Profissional de Técnico de Análise Laboratorial = **AL**
- Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico = **DG**
- Curso Profissional de Técnico de Design (Int/Ext) = **DIE**
- Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva = **GD**
- Curso Profissional de Técnico de Desporto = **TD**

Nas turmas agregadas, composta por dois cursos (10.º F e 11.ºF) consideraram-se os dois cursos (Análise Laboratorial e Design de Interiores/Exteriores; e Análise Laboratorial e Apoio à Gestão Desportiva) em separado.

DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS COM MÓDULOS CAPITALIZADOS E NÃO CAPITALIZADOS DURANTE O 3.º PERÍODO

Neste ponto, são consideradas os resultados obtidos nas disciplinas pelos alunos após capitalização dos módulos constantes no plano de formação de cada curso/turma, durante o 2.º período do ano letivo 2018/19. São ainda analisadas as percentagens de alunos com sucesso/insucesso no cumprimento do plano de formação desde o início ao curso até ao final do 2.º período, comparando-os com os módulos avaliados durante o 3.º período do presente ano letivo.

Em relação ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESIGN DE INTERIORES/ EXTERIORES – 10.º F, deve referir-se que esta turma tem 17 alunos.

Até ao 2.º período, esta turma obteve uma percentagem de 84% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Entretanto, verificou-se um aumento dessa percentagem para 94% no 3º período.

Quanto ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL – 10.º F, que conta com 13 alunos, até ao 2.º período, a turma revelou 92% de sucesso no cumprimento do plano de formação.

Esse sucesso diminuiu para 90% no 3º período. Deve ser referida a elevada taxa de insucesso obtido no módulo A4 de Matemática (62%), que deverá ser alvo de reflexão, para que se encontrem as melhores soluções para a obtenção de melhores resultados por parte da turma. De referir que nas disciplinas da componente sociocultural, a turma 10.ºF junta os dois cursos, sendo assim 30 alunos a frequentar essas disciplinas.

O CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESPORTO – 10.º G tem 30 alunos. Apesar do elevado número de alunos na turma, até ao 2.º período, esta revelou 99% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Esta taxa de sucesso subiu para 100% no 3º período.

No que concerne ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL – 11.º F, a turma conta com 17 alunos. Até ao final do 2.º período, a turma revelou 98% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Esta taxa de sucesso manteve-se no 3º período.

Em relação ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA – 11.º F, que tem 14 alunos, até ao 2.º período, a turma revelou 97% de sucesso no cumprimento do plano de formação, tendo a mesma diminuído para 94% no 3º período. De referir que nas disciplinas da componente sociocultural, a turma 11.ºF junta os dois cursos, sendo assim 31 alunos a frequentar essas disciplinas.

Quanto ao CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO – 11.º G, que conta com 18 alunos, desde o início do curso, até ao final do 2.º período, a turma revelou 94% de sucesso no cumprimento do plano de formação. Esta taxa de sucesso aumentou para 95% no 3º período. Sobre o CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA – 12.º G, que tem 17 alunos, desde o início da formação, até ao final do 2.º período, esta turma revelou 87% de sucesso no cumprimento do plano de formação, tendo o mesmo aumentado para 98% no 3º período.

MÓDULOS EM ATRASO E MÓDULOS RECUPERADOS

Neste ponto, são analisados o total dos módulos por capitalizar desde o início dos cursos, até ao final do 2.º período do ano letivo de 2018-2019 (são considerados todos os anos de formação) comparando-os com o total de módulos por capitalizar no final do 3.º período do presente ano letivo.

É também observado o número de recuperações de módulos realizadas durante o 3.º período.

Nesta análise não foram contabilizados os alunos que rescindiram contrato ou foram transferidos.

TOTAL DE MÓDULOS EM ATRASO POR TURMA NO FINAL DO 3.º PERÍODO (COMPARAÇÃO COM O 1.º E 2.º PERÍODOS)

Apenas as turmas do 11.ºF – AL, 11.ºG – DG e 12.ºG – GD têm menos módulos em atraso no final do terceiro período do que no final do primeiro período. Em todas as outras turmas houve um aumento de módulos em atraso.

Deve ser destacada pela positiva a turma 10.ºG – TD, pois o número de módulos em atraso é residual, sendo esta situação uma constante ao longo do ano letivo 2018/19.

Vê-se com alguma preocupação o aumento em mais de 100% do número de módulos em atraso na turma do 10.ºF – AL, o progressivo aumento de módulo por capitalizar no 11.ºF – GD, assim como o elevado número de módulos por capitalizar nas turmas do 11.ºG – DG e 12.ºG – GD. De referir que a não capitalização da totalidade dos módulos nesta última turma implica a não conclusão do curso por parte dos alunos com os módulos em atraso.

NÚMERO DE MÓDULOS RECUPERADOS DURANTE O 3.º PERÍODO

Com exceção da turma do 11.ºG – DG, em todas as outras turmas o número de módulos recuperados no terceiro período foi consideravelmente maior do que os recuperados nos primeiro e segundo períodos. Em relação à turma referida, os módulos foram sendo recuperados de forma regular ao longo dos três períodos letivos (nas turmas que realizam FCT, deve ser considerado que o terceiro período é mais pequeno, havendo menos tempo para a recuperação de módulos).

ALUNOS COM MÓDULOS NÃO CAPITALIZADOS

Os dados analisados neste ponto referem-se aos alunos com insucesso no cumprimento do plano de formação. São considerados, por turma, o total de módulos por capitalizar no final do 3.º período.

NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA COM MÓDULOS POR CAPITALIZAR NO FINAL 3.º PERÍODO (COMPARAÇÃO COM O 1.º E 2.º PERÍODOS)

Apenas no 10.F – AL aumentou o número de alunos com módulos por capitalizar. Nas turmas/cursos 10.ºF – DIE e 10.ºG – TD, o número de alunos com módulos por capitalizar diminuiu em relação ao segundo período, contudo é superior ao número de alunos com módulos por capitalizar que se contabilizaram no primeiro período. Nas turmas do 11.ºF (GD e AL) o número de alunos com módulos em atraso diminuiu face ao segundo período, mas igualou os resultados do primeiro período. Apenas

nas turmas do 11.ºG – DG e 12.ºG – GD houve uma diminuição do número de alunos com módulos em atraso quer em relação ao primeiro, quer em relação ao segundo período. De referir, no entanto, que estas duas turmas são as que têm um maior número de alunos com módulos por capitalizar.

TOTAL DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO (%) NO FINAL DO 3.º PERÍODO

Em comparação como segundo período, verifica-se que a percentagem de alunos sem módulos em atraso aumentou de 57% para 63%, contudo não atingiu a percentagem obtida no primeiro período de 65%. Deve ainda verificar-se que a percentagem de alunos com módulos em atraso, de um modo geral aumentou do primeiro para o segundo período, tendo diminuído do segundo para o terceiro período. No entanto, esta diminuição não foi suficiente para atingir a percentagem mais baixa de alunos com módulos em atraso observada no primeiro período. Apenas a percentagem de alunos com 6 a 9 módulos em atraso foi diminuindo progressivamente ao longo do ano letivo, seja por se ter verificado uma recuperação dos módulos em atraso, seja por terem visto aumentar o número de módulos em atraso.

MÓDULOS EM ATRASO POR CURSO, TURMA E DISCIPLINA, ATÉ AO FINAL DO 3.º PERÍODO DO ANO LETIVO 2018/19

Pode observar-se que no 10.ºF (DIE) há um número elevado de alunos que não concluíram com sucesso o módulo 5 da disciplina de HCA. De referir que, neste período, não foram feitas recuperações nas disciplinas de EF, HCA, GD e DAC. Destas, deve ser referido o elevado número de módulos em avaliação às disciplinas de HCA (12), EF (9) e DAC (6). As disciplinas em que foram feitas mais recuperações de módulos foram DC (6) e DIE (5).

Quanto ao 10.ºF (AL) há um número elevado de alunos que não concluíram com sucesso o módulo A4 da disciplina de Matemática. De referir que apenas foram feitas recuperações de módulos nas disciplinas de Inglês – Continuação e TIC. Deve ser observado o elevado número de módulos por concluir nas disciplinas de Matemática (20), Educação Física (10) e FQ (7).

No 10.ºG (TD), o número de alunos/ disciplinas/ módulos por capitalizar é residual (1). De referir que foram feitas as recuperações de todos os módulos em atraso no 2.º período.

Em relação ao 11.ºF (GD), o número de alunos com módulos por capitalizar é residual. Foram feitas recuperações de módulos nas disciplinas de Inglês – Continuação, Matemática, GPPD e GID.

O número de alunos com módulos por capitalizar no 11.ºF (AL), é pouco significativo. Foram feitas recuperações de módulos em quase todas as disciplinas que tinham módulos por capitalizar no 2.º período, exceto na disciplina de Matemática.

No 11.ºG (DG), foram feitas recuperações em todas as disciplinas que tinham alunos com módulos em atraso até ao final do 2.º período. Há um número relevante de módulos em avaliação nas disciplinas de Matemática (6), EF (5) e HCA (4).

Quanto ao 12.ºG (GD), neste período foram recuperados bastantes módulos. Deve referir-se as disciplinas de Matemática e de GPPD, com cinco e dois módulos por capitalizar, respetivamente. Este aspeto é preocupante, na medida em que a não conclusão destes módulos poderá inviabilizar a conclusão do curso por parte dos alunos que não os concluíram.

DISTRIBUIÇÃO DOS MÓDULOS NÃO CAPITALIZADOS POR COMPONENTE DE FORMAÇÃO

Neste ponto afere-se a distribuição do insucesso pelas disciplinas das três componentes de formação: sociocultural, científica e técnica.

São contabilizados o número total de módulos por capitalizar em cada disciplina nos três anos de formação até ao final do 3.º período do presente ano letivo.

COMPONENTE SOCIOCULTURAL: distribuição por disciplina do total de módulos por capitalizar
Na componente sociocultural, a disciplina de Educação Física tem maior o número de módulos por capitalizar (45). É logo seguida por Português (26) e TIC (18).
Inglês é a disciplina com menor número de módulos em atraso (6).

COMPONENTE CIENTÍFICA: distribuição por disciplina do total de módulos por capitalizar
Na componente científica, Matemática é a disciplina com maior insucesso, com 87 módulos em atraso na componente científica.
A disciplina de HCA tem também uma elevada taxa de módulos por capitalizar (27).

COMPONENTE TÉCNICA: distribuição de módulos por capitalizar
Na componente técnica dos cursos profissionais, são sete as disciplinas não revelam insucesso: DIE, QA, TQ, QSA, FTD, AGCL e FE. As disciplinas da componente técnica de Apoio À Gestão Desportiva são as que revelam maior índice de insucesso, destacando-se OGD, com 18 módulos em atraso e GID com 16 módulos em atraso.

RECUPERAÇÃO DE TEMPOS LETIVOS

Neste ponto, é analisada a aplicação dos planos de recuperação de assiduidade das faltas justificadas, para recuperação da carga horária. Para esse efeito, são considerados os totais de tempos letivos em atraso na totalidade do tempo do curso, até ao final do 3.º período do ano letivo 2018/19. Afere-se ainda o total de faltas injustificadas.

REGISTO DE RECUPERAÇÃO DE ASSIDUIDADE POR TURMA

Ao contrário do que se observou no período letivo anterior, no terceiro período há um maior número de recuperações de faltas. Na maioria das turmas, os alunos recuperaram mais faltas do que faltaram, com exceção do 10.ºF (AL e DIE), em que a recuperação de faltas foi residual face ao número de faltas justificadas que foram dadas.

Quanto às turmas de 11.º ano, a turma com maior número de faltas justificadas para recuperação (3356) foi o 11.ºG (DG), sendo também a turma com o maior número de tempos em recuperação (2867) e a turma que recuperou mais tempos (489). O 11.ºF (AL) é a turma com menor número de tempos justificados para recuperação (352) e com menor número de tempos em recuperação (156).

REGISTO DE FALTAS INJUSTIFICADAS

Neste período, é notória a quantidade elevada de faltas injustificadas dadas pelos alunos da turma 10.ºF – DIE (753), que se destaca das restantes turmas/ cursos. Também o 11.ºG – DG tem um número significativo de faltas injustificadas (135), logo seguido pela turma do 10.ºF – AL (73).

Estão a ser preparados Planos de Recuperação de Aprendizagens que, devido à sua especificidade legal, deverão ser aplicados no final do ano letivo.

APRECIÇÃO PELOS CONSELHOS DE TURMA SOBRE O COMPORTAMENTO, A ASSIDUIDADE E O APROVEITAMENTO DAS TURMAS NO 3.º PERÍODO DO PRESENTE ANO LETIVO

APRECIÇÃO DO COMPORTAMENTO NO FINAL DO 3.º PERÍODO

Verifica-se que a apreciação relativa ao comportamento da turma revela se mantém semelhante à que foi feita no segundo período.

É de salientar o comportamento não satisfatório das turmas 10.ºG e 11.ºG, que não obtiveram melhorias em relação aos dois primeiros períodos. Deve salientar-se pela positiva a turma 11.ºF, cuja apreciação em relação ao comportamento se mantém como bom.

APRECIÇÃO DA ASSIDUIDADE NO FINAL DO 3.º PERÍODO

Em relação à apreciação feita à assiduidade das turmas, observa-se que em três das turmas não foi feita uma avaliação qualitativa da assiduidade da turma. Nas restantes turmas, a apreciação é satisfatória.

APRECIÇÃO DO APROVEITAMENTO NO FINAL DO 3.º PERÍODO

Na apreciação relativa ao aproveitamento da turma, deve referir-se a turma 10.ºG (DIE), na medida em que a apreciação feita pelo conselho de turma melhorou face à que foi feita nos períodos anteriores, sendo agora de bom.

Deve salientar-se pela positiva a turma 11.ºF, cuja apreciação em relação ao aproveitamento se mantém como bom.